

CARACTERIZAÇÃO DOS SÍTIOS EXPERIMENTAIS DO ESECAFLOR (CAXIUANÃ-PA)

Antonio Fernando Salgado Marques

Por ser uma reserva florestal a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) é fonte de pesquisas nacionais e internacionais. Neste contexto, desenvolve-se diversas pesquisas dentro do projeto LBA (Experimentos em Grande Escala na Atmosfera e Biomassa na Amazônia). O Experimento de Seca na Floresta (ESECAFLOR) está pesquisando a influência da exclusão de água no solo sobre o ciclo da floresta. Esse experimento está em fase de desenvolvimento e coleta de dados preliminares (solo, vegetação, clima...). O objetivo deste trabalho é apresentar dados da caracterização do solo nos plots experimentais. Dois plots foram separados com 1 ha cada, em um dos quais vai se fazer a exclusão de água (plot1) e outro será o controle (plot2). O terceiro plot é o da torre de coleta de dados atmosféricos (plot3). As amostras foram coletadas em cinco profundidades: (0-20cm), (20-40cm), (40-60cm), (60-80cm), (80-100cm). A nível de campo os solos foram classificados como pertencentes ao grupo dos Latossolos, apresentando seqüência de horizontes A, B, e C. A coloração variou de bruno amarelo escuro (10RY, 3/6) a vermelho amarelado (7.5 YR, 6/6). A textura variou de arenosa a agilosa, variando de bem (plot1 e 2) a mal drenado (plot3). As amostras foram secas em temperatura ambiente e devidamente peneiradas em malha de 2mm. Posteriormente foram feitas a extração das substâncias húmicas e em seguida, efetivou-se o processo de separação dos ácidos húmicos (AH) e fúvicos (AF). Após a separação das frações da matéria orgânica, as mesmas ficaram aptas para sofrerem processo de caracterização como: pH do solos e carbono orgânico (CO). O pH é moderadamente ácido com faixas de 4.6 a 5.0 (plot1), 4.9 a 5.3 (plot2) e 4.6 a 5.4 (plot3). O carbono orgânico do solo variou de 105.50g/Kg-1 a 3.9g/Kg-1(plot1), 13.4g/Kg-1 a 3.3g/Kg-1(plot2) e 24.12g/Kg-1 a 4.6g/Kg-1(plot3). O solo apresentou grande proporção de AF em relação ao AH. No plot3 ocorreu mais acumulação de CO do solo e maiores teores de substâncias húmicas. Esse fato pode provavelmente estar relacionado com a variação de drenagem, com a topografia e com a cobertura vegetal do sítio, visto que o material de origem é o mesmo, rochas areno-agilosa sedimentares da Formação Alter do Chão.

Orientadora: *Maria de Lurdes P. Ruivo* - Departamento de Ecologia/MPEG
Vigência da bolsa: setembro/1999 a agosto/2000